

CLÁUDIA LIMA MARQUES

Numa recepção desta natureza onde a nova acadêmica vem cheia de títulos e glórias, difíceis de apontar, acabo como Machado de Assis em Memórias Póstumas de Brás Cubas – não sei se começo pelo nascimento ou pela morte. Escritor defunto ou defunto escritor.

Com paciência, e preocupação com os ouvintes, mergulhamos nessa obra e vida de Claudia Lima Marques, ornada por preciosos trabalhos, grande entusiasta e fomentadora do Direito do Consumidor, especialmente do Código de Defesa do Consumidor, que desde 1990, encontrou em Claudia Lima Marques a grande intérprete. O Código de Defesa do Consumidor entrou discreto no mundo jurídico brasileiro, hoje tem papel relevante na doutrina e na jurisprudência. Quem de nós não invocou esse Código, como consumidor ou fornecedor, mas esbarrará no livro sobre Contratos no Código de Defesa do Consumidor, que em sua 6ª edição (2011) tinha 1400 páginas. Como já se disse - a verdadeira biografia de um escritor está nos seus livros, mas como disse Vinicius de Moraes – quem não tem uma paixão, e a de Cláudia Lima

Marques é o Direito do Consumidor, a deitar-se nos Comentários ao CDC e o Manual de Direito do Consumidor.

Muito importante vê-la na discussão sobre a crise do contrato, com renovação da teoria contratual, mas para isso, esboça importante teoria do diálogo das fontes. As leis não devem ser aplicadas isoladamente, o sistema jurídico deve ser interpretado de forma unitária.

Como seu tempo é de paradoxal vinte e cinco horas diárias foi à Universidade de Heidelberg e obteve Doutorado, antes de Tübingen o Mestrado, e finalmente a titularidade na importante Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de onde recebemos mestres, saudosos acadêmicos – Clóvis do Couto e Silva, Athos Gusmão Carneiro, Galeno Lacerda, e ex-aluno Mozart Victor Russomano. Não lhe falta tempo, porque ela adota o lema de D. Quixote – meu descanso o pelejar, ou então com Guimarães Rosa – agitar-se não é agir, Cláudia Lima Marques agita e age.

Vossa Excelência, Acadêmica Cláudia Lima Marques traz a juventude, a impetuosidade acadêmica, e o brilho inseridos em sua vasta e rica obra, com razão Fernando Pessoa – *“É o tempo da travessia ... E se não ousarmos fazê-la ... Teremos ficado ... Para sempre ... À margem de nós mesmos”*.

Fale, escreva, produza, porque seus produtos são fartos e preciosos, e conte com esta Academia para a difusão deste brilho, porque sua chegada é preciosa e venturosa para a Academia Brasileira de Letras Jurídicas, tome assento e continue a produzir com nossos calorosos aplausos.

ABLJ – 16/4/2018